

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CELESC
SENGE/SC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS

Reajuste zero: A pior rodada de negociação das últimas décadas

A terceira rodada negocial ocorreu na última sexta, dia 04, quando, na oportunidade, nos foi apresentado um vídeo referente à prorrogação da concessão e o cenário atual do país. Em seguida foram apresentadas as propostas referentes as cláusulas econômico-financeiras e do quadro de pessoal. Muito se falou sobre eficiência para que possamos sobreviver no novo mercado e, por uma questão de sobrevivência, teríamos que reduzir o PMSO realizado para chegarmos ao regulamentado pela ANEEL. Como se pode observar é sempre o "P" o culpado pela situação econômico-financeira da empresa.

Os representantes da **INTERSINDICAL** sabem da importância desse assunto e a seriedade que o momento requer. Porém, defendem que sejam realizadas reformas imediatas e amplas para reduzir gastos com veículos à disposição de assessores, com contratação de consultorias, com extinção de departamentos e divisões que estão instituídos sem a estrutura mínima que justifique sua existência e necessidade, entre outras ações pertinentes. Pois o que estamos vivenciando nessa negociação é a pior das últimas décadas. Estagnaram o processo. Há pouco ou quase nada a negociar.

Abaixo, estão as cláusulas apresentadas nessa segunda rodada, tendo como proposta apenas a sua manutenção, sem aplicar qualquer tipo de reajuste:

- 07 - Auxílio-creche ou babá
- 09 - Auxílio aos empregados com dependentes deficientes
- 10 - Auxílio a empregados com deficiência
- 11 - Auxílio médico
- 13 - Auxílio funeral
- 14 - Benefício mínimo à aposentadoria
- 40 - Piso salarial
- 58 - Auxílio a empregado estudante
- 67 - Adicional pelo exercício de atribuições de despachante do cod, operador do sistema elétrico cos, coordenador de turno da operação do sistema.

Cláusulas mantidas para os empregados admitidos até o dia 30 de setembro deste ano, retornando à temida segregação de trabalhadores que farão a mesma função, tendo benefícios diferentes:

- 35 - Anuênio
- 36 - Gratificação de férias
- 37 - Licença prêmio
- 38 - Gratificação 25 anos

Ainda propõem retirar direitos históricos conquistados, pois, além de não reajustar o vale alimentação, querem passar o vale-extra de natal dos atuais R\$ 30,00 para somente R\$ 8,00. Não achando o bastante, também querem reduzir o vale-extra das jornadas de 4 horas ou mais, que é de R\$ 40,00 reais, para R\$ 20,00 reais.



E, para encerrar o pacote de surpresas desagradáveis, propõem não aplicar reajuste nos salários, pois entendem que o anuênio e o PCS já concederam um reajuste médio de 2% em 2015. Em troca do pacote de surpresas concedem a garantia de emprego.

Nunca na história negocial da empresa houve tanto retrocesso em uma única rodada de negociação. Será que a parcela B, que remunera entre outros a folha de pessoal, não cresceu de acordo com os salários por culpa dos gestores? Em termos numéricos é simples demonstrar que mesmo sem aplicar o reajuste pretendido à folha de pagamento teve uma progressão salarial de 26,5% acima da parcela B. Não esqueçamos que o salário mínimo teve reajuste bem superior e nem por isso satisfaz a necessidade dos trabalhadores brasileiros. Além disso, a tarifa de energia elétrica teve, nos últimos 12 meses, um reajuste de aproximadamente 50%.

A **INTERSINDICAL** continuará negociando, porém, observamos que a participação e a mobilização de todos é muito importante. Em momento oportuno encaminharemos, em assembleia, a contraproposta completa.

A luta continua por um bom acordo para todos.

A INTERSINDICAL

**Canal de comunicação oficial da INTERSINDICAL para:
críticas construtivas e sugestões:
intersindicalcelesc@hotmail.com**

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS